

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Que Brasília é essa?

As cenas a que assistimos em Brasília ontem parecem distantes da realidade. Difícil crer que as sedes dos Três Poderes possam estar tão vulneráveis a ataques e que amanhecerão o dia, hoje, depredadas e distantes de poderem novamente ser usadas por representantes escolhidos pela população ou indicados por representantes do povo.

Brasília é patrimônio mundial tombado pela Unesco. Recebeu a honraria em 7 de dezembro de 1987. A jovem cidade figura ao lado, por exemplo, da milenar Atenas. Dentro dos prédios destruídos por atos de inexplicável violência, estavam obras de arte, expostas nas paredes ou mesmo entre móveis.

A cidade nasceu com vocação para o novo, para o futuro, e por isso também foi e é reconhecida. Não cabe em Brasília o atraso da imposição de vontades. A discordância é importante, saudável até, mas não foi isso que se viu subir a rampa do Congresso na tarde de domingo.

Sobre os Eixos de Lucio Costa erguem-se os edifícios monumentais projetados por Oscar Niemeyer e outros gigantes da engenharia e da arquitetura. Os jardins e os gramados que se estendem como tapete para o povo foram pensados para testemunhar manifestações democráticas, mesmo que acompanhadas de revolta ou de lágrimas. Brasília amanhece mais triste. Ferida. Nenhuma cidade merece tal ataque.

Há muito nos encontrávamos num desafio monumental — como a nossa cidade — de pacificar as relações entre um país dividido. Os sentimentos se confundiram com posições morais e políticas e ações transcorreram sem que ninguém pensasse ou se importasse com as consequências.

O que se viu nas últimas horas é resultado desse desequilíbrio. Não muda em nada, no entanto, o desafio que seguiremos encarando. Os cidadãos brasileiros precisam buscar uma forma de conviver com mais respeito. Sem uma vontade real, e uma lucidez e destreza institucional, não será possível alcançar esse objetivo.

Não reconheço a Brasília que vi algumas horas atrás. Tenho na memória o colorido dos ipês, o sagrado da Catedral, a história no Museu Nacional ou no Memorial JK e no dos Povos Indígenas. A capital é, claro, muito mais do que a Esplanada ou o Monumental, mas o peso dos símbolos, como toda essa situação mostra, também precisa ser levado em consideração. Desejo à cidade (e ao Brasil) que se reencontre com sua verdadeira vocação.



A nota, assinada pela diretoria da entidade, destacou que "não há qualquer possibilidade de se considerar esses abusos como manifestação popular". A Ordem também defendeu a identificação dos financiadores dos terroristas

OAB-DF cobra punição "severa"

» LUANA PATRIOLINO

A seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) reagiu com veemência aos atos terroristas praticados por militantes bolsonaristas e cobrou a identificação dos financiadores desses vândalos. A entidade disse que é "absurda a violência" e inadmissível a invasão e depredação de prédios dos três poderes da república.

"É inadmissível as invasões do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal (STF) e não podemos permitir que fiquem sem a devida responsabilização severa de quem organizou, de quem financiou, de quem participou e de quem foi omisso na contenção dos atos criminosos de depredação e que atenta contra os Poderes Públicos constituídos", destacou a entidade em nota divulgada ontem e assinada pela diretoria da entidade.

Abusos

A OAB-DF ressaltou que as autoridades não podem se "curvar a atos golpistas" e reiterou que as condutas devem ser apuradas e punidos. "Estão gravemente agredidas as autoridades democraticamente e constitucionalmente constituídas. Não há qualquer possibilidade de se considerar esses abusos como manifestação popular. É indispensável que as forças de segurança entrem em ação para debelar essa violência, efetuar prisões e retomar as Casas do Legislativo, do Executivo e do Judiciário", enfatizou.

"A Ordem dos Advogados do Brasil é instituição pilar da democracia e acompanhará ativamente as apurações, cobrando das autoridades as respectivas punições desses atos de violência e depredação" concluiu a nota.

AFP



Vândalos invadiram o Congresso Nacional e destruíram o patrimônio público

Arquivo pessoal



A acadêmica era referência em temas como violência e segurança

LUTO

Morre Stela Grossi, professora da UnB

» ISABELA BERROGAIN

A vida de Maria Stela Grossi Porto foi marcada pela excelência acadêmica. Professora emérita da Universidade de Brasília (UnB) e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia, Stela, ao longo da trajetória profissional, se tornou referência intelectual em temas como violência, conflito e segurança. Ajudou a modelar áreas da sociologia brasileira em que se dedicou e fez com que inúmeros pesquisadores se encantassem pela ciência social.

Vítima de um câncer, a professora morreu na manhã de ontem, deixando seu nome eternizado não só na história da sociologia e da UnB, mas também na vida das pessoas que cruzaram seu caminho. "Para mim, fica a imagem de uma colega acolhedora e generosa", descreve Arthur Trindade, diretor do Instituto de Ciências Sociais da UnB. "A professora Maria Stela Grossi Porto foi uma intelectual, cuja obra influenciou gerações de sociólogos. Suas pesquisas sobre representações sociais da violência têm servido de base para formulação de políticas públicas, sobretudo no campo da formação policial", afirma.

A vocação profissional de Stela era tamanha que precisou ser compartilhada com o mundo todo. A professora — que se descobriu socióloga ainda adolescente — era atuante ativa em diversos fóruns internacionais, e chegou a ser vice-presidente do RC 29-Research Committee on Deviance and Social Control, da Associação Internacional de Sociologia. A intelectual também transformou a imensa sabedoria em livro. Autora de *Repensando travessias: O fazer sociológico*, ela convida os leitores a mergulhar de cabeça no mundo da sociologia.

Na UnB, Stela foi diretora da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais entre 2009 e 2010 e parte do conselho acadêmico em 2019 e 2020. "Ela é uma professora querida pelos alunos e colegas. Deixará muitas saudades", finaliza o diretor.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL EMBRAPII

EMBRAPII – Brasília - DF

CHAMADA PARA DIRETOR PRESIDENTE

A EMBRAPII é uma associação privada, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Poder Público, contratada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, com interveniência dos Ministérios da Educação, da Saúde, da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, para promover o desenvolvimento de pesquisas em parceria com indústrias visando a inovação tecnológica. Para encontrar um novo Diretor Presidente, a EMBRAPII abriu um processo formal para procura por um líder com experiência em desenvolvimento de P&D em área tecnológica empresarial, ou acadêmica em parceria com indústrias, e demonstrar liderança em sua área de atuação. Ter atuado na liderança de organizações de P&D, de empresas ou de centros de P&D públicos ou privados. Demonstrar capacidade de decisão em situações de conflito e habilidade para motivação de equipes qualificadas. Conhecer o sistema brasileiro de C&T&I e o sistema de financiamento à inovação. Como ponto importante, deve ainda ter forte capacidade de comunicação, credenciando-se como representante da EMBRAPII frente aos formuladores de políticas públicas, a interlocutores de alto nível do meio acadêmico e empresarial, e ao público em geral, nacional e internacionalmente. Para desempenhar esse papel, é essencial que o novo Diretor-Presidente esteja disposto a trabalhar integralmente na função, sendo Brasilia a base do local de trabalho. Os interessados devem enviar seus currículos para o endereço eletrônico **comitedebusca2023@embrapii.org.br**. Todas as informações recebidas e também o processo de seleção serão tratados de forma confidencial. Informações detalhadas sobre a EMBRAPII e suas atividades podem ser encontradas em **www.embrapii.org.br**. As candidaturas devem ser encaminhadas até o dia 10 de fevereiro de 2023 conforme detalhamento no edital disponível em **www.embrapii.org.br/editalpresidente2023.**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 08/01/2023

» Campo da Esperança

Hergila Maria de Freitas Gonçalves, 64 anos
Jesus Mário Alves de Melo, 53 anos
Leonam Luiz Guimarães, 59 anos
Lorrane Fernandes Costa, 25 anos
Luiz Antônio de Araújo, 60 anos
Luiz Domingos da Silva, 96 anos
Maria de Lourdes Borges, 88 anos
Marília Torres Vieira da Conceição, 73 anos
Wilson Lemos dos Santos, 27 anos

» Taguatinga

Antônia Machado Ponte, 82 anos
Antônio de Jesus Martins, 54 anos
Cícero Alves da Silva, 85 anos
Etevaldo Cruz Conceição, 45 anos
Geová Maria Luiz, 67 anos
Irene Rosa da Silva Ferreira, 74 anos
João Neves de Jesus, 90 anos
Reginaldo Barbosa dos Santos, 51 anos
Rosilene Pereira da Costa, 47 anos
Sebastiana Marcelo Lima, 85 anos
Sebastiana Oliveira Cruz, 72 anos

» Gama

Carlos Alberto Lima Peixoto, 65 anos
Geni Maria da Silva, 89 anos
Vicente Franco da Paz, 83 anos

» Sobradinho

Antônio Prediger, 79 anos
Francisco Bezerra dos Santos, 57 anos
Lindalva Mendes Leal, 57 anos
Rafaela Rodrigues de Souza, menos de 1 ano
Yone Pedrosa Godoy, 85 anos

EXÉRCITO BRASILEIRO
4º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO
(4º BATALHÃO FERROVIÁRIO/ 1955)
BATALHÃO GENERAL ARGOLO

MINISTÉRIO DA DEFESA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

O 4º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO, divulga a seguinte licitação: CONCORRÊNCIA nº 01/2022, na forma PRESENCIAL, do tipo menor preço global – Escolha de proposta mais vantajosa para a contratação de EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE IMPLANTAÇÃO DA PONTE E VIADUTOS DO TRECHO CORRESPONDENTE NA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE LESTE – LOTE 6F, SITUADO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA - BA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

Sessão Pública: 03 de fevereiro de 2023, às 08h00min (horário Oficial de Brasília-DF) no auditório do 4º Batalhão de Engenharia de Construção.

Os interessados deverão adquirir os Editais através do site: www.comprasgoveramentais.gov.br, ou na Seção de Licitações e Contratos do 4º BEC, localizada na Rod BR 020/242, Km 03, Morada Nobre, Barreiras/BA, ou no sitio eletrônico: https://4bec.eb.mil.br/ Mais informações pelo e-mail: salc4bec@hotmail.com ou pelo telefone 3611-9233 e 3611-9240.

MIGUEL ROTUNDO BARRA GAZOLA – Coronel
Ordenador de Despesas do 4º BEC